

# VOCÊ INVESTE

RENDA FIXA

## Juros em queda desafiam retorno nos CDBs

Com atual patamar da taxa, investidores precisam de mais de 90% do CDI para bater caderneta de poupança

### SAIBA MAIS SOBRE A APLICAÇÃO

CERTIFICADOS DE DEPÓSITO BANCÁRIO (CDBs)

Valores líquidos de Imposto de Renda (IR)

■ Com 90% do CDI ■ Com 100% do CDI ■ Com 110% do CDI ■ Poupança (Compare)

## GANHOS EM 1 ANO

Para um investimento de R\$ 10 mil

■ R\$ 554,99  
 ■ R\$ 624,43  
 ■ R\$ 689,49  
 ■ R\$ 559,99

Para um investimento de R\$ 50 mil

■ R\$ 2.774,96  
 ■ R\$ 3.122,17  
 ■ R\$ 3.447,43  
 ■ R\$ 2.799,99

## GANHOS EM 2 ANOS

Para um investimento de R\$ 10 mil

■ R\$ 1.242,67  
 ■ R\$ 1.396,24  
 ■ R\$ 1.547,88  
 ■ R\$ 1.151,35

Para um investimento de R\$ 50 mil

■ R\$ 6.213,3  
 ■ R\$ 6.981,24  
 ■ R\$ 7.739,42  
 ■ R\$ 5.756,79

FONTES: CMA, Comdinheiro.com

## ENTENDENDA

## O que são?

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é uma aplicação financeira oferecida pelos bancos. Quem coloca dinheiro na aplicação está, na verdade, emprestando dinheiro ao banco e vai receber uma remuneração previamente combinada em troca.

## Modalidades

O CDB pode ser prefixado, pós-fixado ou flutuante. No prefixado, o investidor sabe exatamente quanto receberá em juros no momento em que faz a aplicação. No pós-fixado, esse ganho vai depender do chamado CDI (veja abaixo). Nos flutuantes, a remuneração varia de acordo com um índice, que pode ser IGP-M ou IPCA, por exemplo.

## CDI

O Certificado de Depósito Interbancário segue de perto a taxa básica de juros do país (Selic). Por isso, quando a Selic sobe, o CDI rende mais. Consequentemente, o CDB pós-fixado tendem a ter um retorno maior. Quando a Selic cai, acontece o inverso.

## Prazos e rentabilidade

Os prazos variam bastante e podem superar dois anos. O mais comum são papéis de 30, 60, 90, 180 e 360 dias. O investidor disposto a colocar mais dinheiro e por maior tempo consegue um retorno maior.

## Como comprar

Os bancos oferecem a aplicação nas agências, internet, caixas eletrônicos e pelo telefone. O problema é que os grandes bancos, geralmente, têm títulos menos rentáveis para quem tem de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil para investir. Especialistas sugerem pesquisar.

## Riscos e vantagens

Os CDBs são consideradas aplicações de baixo risco. No pior cenário, a instituição financeira pode quebrar com o seu dinheiro dentro dela. Nesse caso, a vantagem do CDB é que o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) vai resarcir sua perda em até R\$ 70 mil.

## Imposto de renda

O IR é cobrado no momento do resgate ou vencimento do CDB, sobre a rentabilidade bruta da aplicação. A alíquota varia de acordo com o prazo da aplicação: até 180 dias (22,5%), até 360 dias (20%), até 720 dias (17,5%) e acima de 720 dias (15%).



*O investidor só vai conseguir um bom retorno nos grandes bancos se deixar mais dinheiro aplicado por um prazo maior. Quanto mais a Selic cair, mais as aplicações de renda fixa vão minguar*

Flávio Lemos, diretor da Trader Brasil

*A crise de captação de bancos médios levou parte das instituições a oferecer melhor retorno aos clientes. O movimento não foi generalizado, mas ele aconteceu*

Bruno Carvalho,

O corte dos juros básico da economia (Selic) para 8% ao ano - e a sinalização do Banco Central (BC) de que vai continuar cortando a taxa, ainda que com "parcimônia" - torna mais árdua a tarefa de conseguir uma bom rendimento nos tradicionais Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), aplicação financeira muito oferecida pelas agências bancárias. Simulação feita no site [www.comdinheiro.com.br](http://www.comdinheiro.com.br) mostra que apenas CDBs que paguem mais de 90% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário, que acompanha a Selic) rendem atualmente mais do que a caderneta de poupança. E para conseguir negociar nos principais bancos um CDB que renda mais que 90% do CDI, o investidor vai precisar ter disponível de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil para a aplicar no prazo de um ano.

Se um investidor aplicar R\$ 10 mil na poupança, por exemplo, ele vai ter um ganho líquido de R\$ 559,99 ao fim do prazo de um ano com os juros atuais. Se o mesmo valor for aplicado num CDB, com uma remuneração de 90% do CDI, o ganho após o desconto do imposto será de R\$ 554,99. Considerando uma remuneração maior, de 100% do CDI, o retorno dos CDBs se tornam mais atraente: ao fim de 12 meses, o ganho líquido do dinheiro aplicado chegará a R\$ 624,42.

- O investidor só vai conseguir um rendimento melhor nos grandes bancos se deixar mais dinheiro aplicado por um prazo maior. Quanto mais a Selic cair, mais as aplicações de renda fixa vão minguar, inclusive os CDBs - diz Flávio Lemos, diretor da Trader Brasil Escola de Investidores, explicando que o diferencial que pesa a favor da poupança é a isenção de Imposto de Renda (IR). - É preciso, portanto, deixar de ser comodista e pesquisar aplicações melhores.

Para se ter uma ideia da queda de rentabilidade, os bancos ofereciam na segunda-feira passada, na média do mercado, um retorno bruto de 6,75% para CDBs prefixados com vencimento em um ano. Essa é a menor taxa do título em dez anos, segundo dados da consultoria CMA. Há um ano, esses títulos rendiam 11,5%.

Bancos de menor porte oferecem taxas melhores

Segundo especialistas em finanças, uma saída para os investidores insatisfeitos com o retorno dos CDBs de grandes bancos é procurar as instituições de médio porte. Mais arriscados, esses bancos oferecem até 110% do CDI aos clientes, o que significa um ganho acima dos juros básicos brasileiros e da poupança. E os valores exigidos são geralmente baixos. São bancos como Ficsa, Sofisa e Paulista.

- A crise de captação dos bancos médios nos últimos anos (Panamericano, Morada e Cruzeiro do Sul, por exemplo) levou parte das instituições a oferecer melhor retorno aos clientes. O movimento não foi generalizado, mas ele aconteceu e permanece. Esses CDBs se tornaram uma aplicação vantajosa - afirma Bruno Carvalho, especialista em renda fixa da XP Investimentos.



O INVESTIDOR Alexandre Caldas tem CDBs de grandes bancos para diversificar suas aplicações financeiras

O melhor rendimento dos CDBs de bancos médios vem acompanhado, contudo, de riscos maiores. E o principal deles é a quebra do banco que emitiu o título. Se isso ocorrer, o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) se compromete a ressarcir os investidores em até R\$ 70 mil por CPF. E por existir esse limite, especialistas em finanças sugerem a clientes limitar a R\$ 70 mil o valor aplicado em títulos dessas instituições menores.

- É importante também diversificar para minimizar seu risco. O investidor pode colocar, por exemplo, 20% do dinheiro em renda variável e 80% na renda fixa. E do valor aplicado em renda fixa, o melhor é distribuir a aplicação entre títulos públicos, fundos, CDBs de bancos de primeira linha e de médio porte - explica André Machado, professor da CMA Educacional.

É o que faz o investidor Alexandre Caldas, que passou a investir em CDBs há dois anos, aplicando sempre pouco a pouco a cada mês. Ele explica que limita seus investimentos em CDBs a R\$ 70 mil, o valor garantido pelo FGC. E sempre busca papéis pós-fixados (que acompanham a Selic) dos grandes bancos do varejo.

- No meu caso, estou conseguindo um rendimento melhor do que a poupança. Esses títulos não têm os custos de um fundo de investimento. E optei por CDBs de seis meses a um ano, que oferecem rentabilidade boa - explica Caldas.

Embora o risco esteja coberto pelo FGC até R\$ 70 mil, os investidores podem demorar dois meses para receber o dinheiro em caso de quebra do banco. Foi o que aconteceu com o Banco Morada.

Especialistas recomendam pesquisar e negociar

Existe no mercado basicamente três tipos de CDBs: prefixados (cujo retorno é combinado no momento da aplicação), pós-fixado (que acompanham a Selic) e flutuante (ligado a um índice de preço, como IPCA). Segundo especialistas, em períodos de queda da Selic, os prefixados podem ser a melhor opção de investimento.

Flávio Lemos, da Trader Brasil, diz que é sempre importante pesquisar e negociar a remuneração dos títulos.

- O investidor que não conseguir uma taxa boa, deve procurar outra aplicação, como títulos públicos no Tesouro Direto, por exemplo.

Os CDBs têm vencimentos que podem passar de dois anos. Normalmente, é possível vendê-los antes do vencimento, mas isso afeta o ganho.